ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1941 N.º 6531

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Fernando Tavares de Carvalho publicou «A Opinião Publica» ou seja a palestra que proferiu ao microfone da Emissora Nacional em 6 de março de 1940. Recortamos o seguinte trcho: e

—A feição mental de cada português é falar, não sobre o «que o seu espirito lhe ditou», mas sobre o que, no lar, na rua ou no escritorio, «ouviu dizer»; e a sua feição psiquica manifesta-se por um forte contingente de critico-mania, quando não o esmaga o sentimento da paixão, da bravura ou da generosidade.

O artigo 22.º da «Constituição da Republica Portuguesa» afirma «que a opinião publica é elemento fundamental da politica e administração do País, e que ao Estado incumbe defende-la de todos os factores que a desorientam contra a verdade, a justiça, a boa administração e o bem comum».

Fernando Tavares de Carvalho, bem dentro da doutrina constitucional, reconhece que é indispensavel separar o trigo de joio, a verdade incorrupta de mentira corruptora.

Como evitar que o povo beba na fonte onde a agua está inquinada?

Não é só em Portugal que a opinião publica se deixa arrastar pelos boatos e pelas versões tendenciosas. Em toda a parte. Cada qual aspira a ser cronista da sua propria imaginação ou da fantasia alheia, quando esta lhe favorece os apetites e interesses. A tal respeito o nosso Gil Vicente exclama:

—Oh que falsa astrolomia!

Fernando Tavares de aCrvalho, que se exprime com brilho e um vivo conhecimento das realidades, conclue a sua bela palestra com estas palavras:

—Seriamos, á luz de Deus, infinitamente mais justos se abrissemos um pouco mais os olhos para admirarmos o que se tem feito, e se abrissemos um pouco menos a boca para repetirmos o que se tem dito.

■

A serie de conferencias promovidas pelo «O Seculo» sobre o grupo dos «vencidos da vida» está despertando muito interesse Depois do sr. dr. Vieira de Almeida, que a assistencia ouviu com a maior atenção, outro professor, o sr. dr. Costa Pimpão, vai ocupar-se do nacionalismo, na obra de Eça Queiroz.

As ideias duma geração—ou do escol duma geração—não morrem com o homem que as representou, defendeu e propagou.

O caso de Eça reveste-se de actualidade que não esmorece.

Em que sentido foi ele português e patriota?

Propôs-se, com os seus companheiros e amigos da «escola de Coimbra», meter a Europa em Portugal.

Para negar a Patria?

A sua intenção foi sadia e nobre—abater o lugar comum, a retorica, o «ultra-romantismo, o maneirismo e o artificio heroico e lirico.

Conseguiu triunfar, impondo a sua maneira de pensar, criticar e julgar?

As ideias difundem-se lentamente, levando tempo a frutificar. Os anos correm e elas enraizam-se. Sob este ponto de vista Eça de Queiroz ainda não terminou a sua obra. Os seus livros continuam a ser lidos e admirados. Antero e Junqueiro são menos contemporaneos do que ele. A sua imortalidade vai arrefecendo...

■

Ha pouco mais ou menos cinco anos, cerrou as suas portas o «Dispensario da Assistencia nacional aos Tuberculosos» que tão grandes serviços prestava á população da Nazaré.

da Nazaré. Diminuiram os doentes? Pelo contrario, aumentaram. Onde se tratam agora? Vão a Alcobaça, a Leiria e a Coimbra. A maioria, porém, resigna-se ao pior, pois a falta de recursos não lhe permite longas caminhadas.

Quando é que o «Dispensario da Assistencia Nacional aos Tuberculosos» tornará a ser a providencia dos enfermos pobres.

O QUE SERÁ A NOVA ECONOMIA?

Que de prognosticos, de palpites, de arrojos de imaginação sobre a nova economia a surgir dos escombros da guerra! Como se a transformação economica duma sociedade pudesse fazer-se subitamente a golpes de decretos ou a empuxões revolucionarios!

Ora o que é necessario é encarar os problemas com coragem e dignidade — muito firmes no bisturi e sempre atentos ao pulso— Pois há pelo menos, uma forma positiva a estabelecer no trato futuro: jôgo franco, cartas na mesa.

Nem as volubilidades da politica, nem os artificios da diplomacia, nem as abstracções do ensino podem servir mais de processo normal de gente civilizada.

Por isso, nada de falsas promessas ou de ilusorias esperanças. Nem acreditar no adormecimento das energias, cançadas pelo esforço da guerra, nem tentar um salto arriscado em que se pode deixar a pele pelo caminho.

Toda a obra politica, economica e educativa tem de fazer-se gradualmente para se tornar assimilavel, com um integro respeito pelas situações legitimamente adquiridas para poder ser acatada, com uma prudente adaptação ao meio social para vir a ser produtiva.

Erram aqueles que pensam ir além das possibilidades de renovação como aqueles que pensam ficar áquem dela.

Tanto mais que não são as leis naturais que andam fora da economia, é a economia que anda fora das suas leis naturais, se é que alguma vez se adaptou a elas. Quantos sistemas desacreditados, não pela ineficacia dos principios, mas pela deficiencia da sua execução!

Grandes exemplos nos oferece a historia a mostrar-nos a inanidade dos sistemas caidos do alto, sem o contacto das realidades e o conhecimento dos instintos. Pois temos de contar sempre com o imprevisto das circunstancias e os caprichos da natureza humana.

Todas as soluções extremas faliram estrondosamente, desde as mais conservadoras ás mais radicais. Desde a Cidade Ideal de Platão ou da Cidade do Sol de Campanela, em que havia a comunidade dos bens, das mulheres e dos filhos, á Ilha da Utopia de Tomaz More, em que se fazia a apologia da beleza do corpo e dos gosos materiais, ou desde a abolição da renda de Ricardo á abolição da propriedade, ora pacifica com Tolstoi, ora violenta com Bakounine e Kropotkine; desde a concepção arcaica dos mercantilistas, em que a riqueza dum país estava na acumulação do ouro e da prata, até á perspectiva recente em que a prosperidade está antes no desaparecimento do ouro, ou desde a concepção exclusivista dos fisiocratas, erguendo acima de tudo a agricultura, até á ampla concepção de Smith, propugnando pelo desenvolvimento de todas as industrias; desde a liberdade rota do individualismo, permitindo uma concorrencia desenfreada, á centralização asfixiante do colectivismo, apropriando-se de todos os meios de produção; desde o restabelecimento da terra livre de Loria, em que qualquer pode ocupar uma porção de terra para a explorar, á disciplina ferrea e penetrante do Estado na economia dirigida, ou, em suma, desde Malthus, que fazia consistir toda a felicidade na supressão dos pobres, até Karl Marx, que a fazia consistir na supressão dos ricos.

As questões, porém, aí estão de novo, borbulhantes e opressivas:

Mantem-se a propriedade individual tal como está ou far-se-á uma repartição mais equitativa da riqueza? E, quando aquela se mantenha, os lucros continuarão a ser ilimitados?

O trabalho, na sua expressão quantitativa, ficará o unico estalão de valores, sem atender ao merito pessoal?

Com o ouro ou sem o ouro, qual será a nova função da moeda?

... Respiremos primeiro. Entretanto, mão ao leme: nem economia solta, nem economia aperreada. Isto é, nem como o equilibrista que sente fugir as calças em meio do exercicio, nem como o diplomata que sente estalar a casaca em meio das cortezias.

DIAS FERREIRA

O Japão prepara-se

para a eventualidade dum agravamento da situação internacional

TOQUIO, 27—Está despertando a atenção geral a apresentação no Parlamento de duas propostas de lei que se referem á preparação do país para a guerra.

A primeira é uma proposta de Lei de Finanças que autoriza a importancia de mil milhões de «yens» para despesas com o Exercito e com a Marinha de Guerra, antes do fim do ano fiscal que corresponde ao dia 31 de Março, como suplemento á importancia de 4.460 milhões de «yens», autorizados para a guerra da China, em Março do ano passado.

A outra proposta de lei será tambem apresentada pelo Governo e refere-se á protecção da Marinha Mercante Nacional. Essa proposta pretende dar ao ministro da Marinha poderes que o autorizem a fazer encomendas especiais de material e outros equipamentos e promover tambem a instrução necessaria para os tripulantes dos navios mercantes.

Durante a discussão pela Comissão do Orçamento Parlamentar, o ministro da Guerra, general Tojo, declarou que o Exercito não admite o mais pequeno decrescimo na produção de guerra, ainda que seja apenas por um dia e acrescentou: «E' necessario um rapido desenvolvimento da produção porque o Imperio, ao mesmo tempo que conduz as suas operações militares na China, deve tambem ajustar com rapidez os seus preparativos militares ao estado da situação internacional.—(Exchange Telegraph).

A atitude americana

Acelera-se o recrutamento para o Exercito

WANSHINGTON, 27. — Nos meios bem informados diz-se que o Departamento da Guerra vai providenciar, no sentido de ser abreviada a execução do programa do serviço militar por escolha a partir do dia 1 de março proximo a fim de conseguir ter em instrução, no dia 1 de junho, 800.000 homens. Actualmente, aquele programa abrange 100 mil homens menos do que o projectado, devido á demora na construção dos necessarios aquartelamentos. E' de esperar que sejam convocados 100 mil a 150 mil homens no proximo mês de fevereiro.—(Exchange Telegraph).

A produção de aviões

NOVA YORK, 27.—A empresa Ford está a construir uma fabrica de aviões que entrará em actividade no mês de Junho e produzirá, logo de inicio, 15 aparelhos por dia. O custo é de 21 milhões de dolares.—(Americana).

Chegaram á Terra Nova as primeiras forças americanas

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 27.—Acabam de desembarcar aqui as primeiras forças norte-americanas que chegam ás aguas da Terra Nova para guarnecer a respectiva base. Essas forças vieram a bordo do vapor «Edmund Alexander», mas ainda não puderam ser todas desembarcadas, em virtude das condições de tempo desfavoraveis. O navio ficou ao largo para demandar o fundeadouro mais tarde. Em terra, houve manifestações de alegria e os edificios foram ornamentados com bandeiras, manifestando todos a maior satisfação e contentamento por puderem dar as boas-vindas aos marinheiros norte-americanos.—(E. T.).

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

PORTO DE ABRIGO estreia-se esta noite, em espectaculo de gala, no TIVOLI.

A apresentação dum novo filme português constitue sempre um acontecimento... Compreende-se porquê. E' sempre agradavel ouvir a nossa lingua no «écran» e ver os nossos artistas e as nossas paisagens...

Por isso, o publico distingue sempre, com a sua simpatia, as produções nacionais, feitas, através de mil dificuldades, nos nossos estudios...

Mais uma vez,—estamos certos disso—o publico vai receber carinhosamente PORTO DE ABRIGO, um filme português feito em moldes diferentes—com acção, espionagem, tiros, misterio, roubos de documentos, movimento que só acalma, quando as personagens entram em Portugal, o porto de abrigo da Europa.

O exito de «Encruzilhada»

Prosseguem no teatro Nacional, com grande exito, as representações da peça de Carlos Selvagem, «Encruzilhada», que a critica assinalou como sendo uma obra teatral de grande emoção, elogiando unanimemente o desempenho e a primorosa montagem, que cria á peça uma atmosfera especificamente portuguesa.

Atrás do reposteiro

Carmen Salazar, se puder adiar a sua partida para a America do Norte, realizará ainda mais algumas exibições em Lisboa.

—A companhia Maria Matos-Antonio Silva dá hoje um espectaculo no teatro Martins Sarmento, em Guimarães, com «O Costa do Castelo», e outro, amanhã, no Avenida em Coimbra, com a mesma peça. Depois de amanhã regressam a Lisboa, para reaparecer na proxima quinta-feira, no Variedades, com «As Belezas de Sintra», em recitas populares.

—Numa revista que se representará depois do Carnaval, aparecerão no elenco os dois artistas que, como noticiámos, se vão casar brevemente.

—Consta que para a compra do Gimnasio vai ser apresentada uma proposta duma conhecida casa bancaria, a que já estão ligados dois teatros: um no Porto e outro em Lisboa.

—Na comedia «O Conde Barão», que se representará nos espectaculos do Carnaval do Teatro de D. Maria II, o papel criado por Luiza Satanela vai ser desempenhado por Amelia Rey Colaço.

—No dia 3 de fevereiro começa a filmagem de «Lobos da Serra», de Bruno do Canto, para o qual foram contratados, entre outros, os actores Manuel Santos Carvalho e Armando Machado, para dois papeis de grande importancia.

—Com grande concorrencia e um exito pouco vulgar, representou-se ontem, na sociedade de recreio «Boa União», a peça de Antonio Botto, «Alfama». Consta que, em virtude do exito obtido, este espectaculo voltará a repetir-se.

—O actor Carlos Leal, nas terras percorridas até agora, na sua «tournée», tem sido alvo de grandes manifestações de apreço do publico e varias provas de carinho de caracter particular.

—Depois de amanhã, seguem para o Porto os artistas da companhia Antonio de Macedo, que ali vai realizar uma temporada de operetas e revistas, começando pela peça «O Miudo do Terço».

—Fala-se na constituição de duas companhias subsidiadas, para o colocação de artistas desempregados, cujos ordenados não poderão atingir quantia superior a dois mil escudos mensais.

—Foi fixada para esta semana, a reposição, no Porto, da opereta «O miudo do Terço», da qual vão ser novos interpretes, naquela cidade, os artistas: Hortense Luz, na protagonista; Luiza Durão, Augusto Costa (Costinha) e João Silva.

—As obras para ampliação da lotação do Apolo realizam-se em dois meses, no proximo verão, ficando esta casa de espectaculos bem provida de lugares baratos.

—Dá-se como certa a realização proxima duma «tournée» á Madeira, com uma pequena companhia, com repertorio de comedias e «vaudeville».

—Erico Braga, na comedia «O Sinal de alarme», desempenhará o mesmo papel que criou, ha anos, com a sua antiga companhia, em S. Carlos.

—Alguns dos cenarios com que vai ser reposta a opereta «A Senhora da Atalaia», são dos artistas Baltazar Rodrigues, Luiz Salvador e Reinaldo Martins.

—A empresa do teatro Ferreira da Silva, em Torres Vedras, está já a tratar do programa dos seus espectaculos, no proximo Carnaval.

—O actor Alberto Miranda tem recebido muitas adesões dos seus colegas para o espectaculo que vai realizar no dia 30, na Academia Recreativa de Lisboa, ao Socorro.

Carta a uma amiga

Minha querida Leonor

Já decerto chegou a essa aldeia, como, aliás, a todo o país, a fama da companhia de circo que está no Coliseu e que toda a gente afirma ser a melhor que tem vindo a Portugal. Sei que aprecias estes espectaculos. Apresso-me, pois, a convidar-te e aos teus, a que venham vê-lo a Lisboa. Não imaginas o poder do mundo que os seus numeros arrastam todas as noites para o Coliseu e o entusiasmo com que toda a gente vai ali vêr a selva autentica, com os animais ferozes, em carne e osso! E que atracções, que maravilhas! Calcula que tem tigres, que metem medo, mas que até fazem equilibrios no arame! E elefantes, zebras, chineses, ciclistas, voadores, palhaços, cavalos, excentricos, um encanto, enfim, de trabalhos tais, que nunca saberia descrevê-lo e que eu torno a vêr hoje, no espectaculo da moda, esperando voltar a admirá-lo e á exposição dos animais, quando te dignares a aceitar o convite da tua amiga

Beatriz.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Encruzilhada».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«A tia Francisca».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 22.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
LYS—A's 21.

MORREU EM TRIPOLI

o vice-governador da Libia

CAIRO, 27—Um telegrama de Tripoli anuncia o falecimento de Guisseppe Bruni, vice-governador geral da Libia. Guisseppe Bruni foi sempre um activo colaborador do general Balbo dentro do dominio da administração civil. O telegrama não indica a causa da sua morte.—(E. T.).

LISBOA-FILME
apresenta, hoje, ás 22 horas,
em espectaculo de gala, no
TIVOLI
com a assistencia de S. Ex.ª
o PRESIDENTE DA REPUBLICA
o novo filme português
PORTO DE ABRIGO
Realização de Adolfo Coelho
e o documentario de
Manuel de Oliveira
FAMALICÃO
comentado por **Vasco Santana**
BILHETES A' VENDA

Variedades
5.ª feira, 30
DUAS SESSÕES
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA POPULAR
As Belezas de Sintra
com Maria Matos e Antonio Silva —— Bilhetes à venda

Margarida Pereira

LUSO Novas instalações
no Palacio do Largo de S. Roque; entrada, Trav. da Queimada, 8-A
Visite V. Ex.ª as lindas salas do acreditado *Luso*. *Todos* os dias, V. Ex.cia ali encontra os melhores artistas, *contratados* por esta empresa. Hoje cantam os distintos artistas *Margarida Pereira, Arminda Vidal, Fernanda Amalia, Ioaquim Geraldes* e estreia de *Inacio da Conceição* (Pamplinas do Fado) que muito deve agradar, nos seus numeros cheios de bom humorismo. *Entrada 1$00. Consumo minimo $50*

Arminda Vidal

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 E 45
3 actos de Carlos Selvagem
ENCRUZILHADA
Notavel criação de **Amelia Rey Colaço**
Sabado, «matinée» cultural
A SOBRINHA DO MARQUÊS

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O triunfo marcante de 1941
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boleeiro «Lagarto»
Mais de cem representações

AVENIDA
Tel. 27273
Hoje: A's 21 e 45 horas
A representação da comedia, versão de **JOÃO BASTOS**
A TIA FRANCISCA
Com **Aura Abranches**, na protagonista. Nos principais papeis; **Madalena Sotto, Cremilda de Oliveira, Erico Braga, Ribeirinho, Gil Ferreira** e **Alves da Costa.**

MARIA VITORIA
Hoje e amanhã, ás 20 e 45 e 23 horas
Ultimas exibições de
CARMEN SALAZAR
em «fim de festa» na revista
RIBEIRA NOVA

Solar da Alegria
Tel. 25990

Maria Augusta
Hoje, ás 21 horas: Maria Augusta, Maria Raquel, Manuel Calixto, Augusto Pereira, José Pereira, Antonio Santos e variações por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.
Entrada franca, mas selecionada.
Amanhã, Noite da Moda, com um grandioso programa de todos e variedades pelos populares artistas **Duo Julmares, Julio Proença,** a revelação **Noemia Cristina,** etc.

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Maria do Carmo, Julio Proença, o rei do riso Francisco dos Santos e o imitador Humberto Madeira. Consumo 1$30.

São Luz Telef. 27172 A's 12 e 30
ULTIMA
REBECCA
— A mulher eterna —
com **Laurence Olivier** e **Joan Fontaine.** — Antes de Outubro não se exibirá noutro cinema de Lisboa

CONDES **O criador de estrelas**
filme musical
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
com **Bing Crosby** e **Linda Ware**

ROYAL **Não brinques com o amor**
A's 21 — Ultimo momento

TIVOLI Estreia em recita de gala
Porto de abrigo
com a assistencia de S. Ex.ª o Presidente da Republica
Direcção de **Adolfo Coelho**
A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595

ODEON 2.ª semana
A's 21 e 15
PALACIO **A Torre de Londres**
A's 21 e 30
com **Basil Rathbone, Boris Karloffe, Barbara O'Neill** e **Jan Hunter**

LYS **Nick & Esposa, detectives**
Tel. 48560 — A's 21 — **Namorados**

POLITEAMA 6.ª semana
Aventuras de Robin dos Bosques
Filme colorido
Telef. 26305 — A's 21 e 30
com **Errol Flyn, Oliva de Havilland, Basil Rathbone** e **Claud Rains**

CAPITOLIO **Não briques com o amor!**
Telef. 27493 — A's 21 horas — Ultimo momento

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381—As 21 e 15
Blondie & C.ª
VERDI

EDEN **Os tempos mudaram**
(FLORIAN)
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
com **Robert Young** e **Helen Gilbert**

REX **Idade das ilusões**
Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Sou o assassino!...**

TERRASSE **Nick & Esposa, detectives**
Telef. 2 9917 — A's 21,15 — **Namorados**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Jim, o detective
com **Gary Kibee**

Vida musical

Concerto de musica portuguesa

Depois duma longa ausencia nos cartazes de concertos, reapareceu Paulo Manso,—e, diga-se depressa, com o melhor das qualidades de que guardávamos saudosa recordação: excelente sonoridade bem «aparelhada» nas quatro cordas, apurada sensibilidade auditiva, inteligencia do discurso musical, arcada elegante e firme. O vibrato, nas 2.ª e 3.ª cordas principalmente, não nos agradou tanto, achámo-lo demasiadamente largo.

Faltou tambem no programa,—para nós,—um pouco de musica do tempo das grandes escolas setecentistas. Em compensação, teve o merito de apresentar um panorama bastante aberto sobre a musica contemporanea portuguesa, interessando-nos em especial a 1.ª audição da 2.ª Sonata de Luiz de Freitas Branco, composta em 1928. Diz-nos a nota explicativa do programa que ela inicia a 3.ª maneira do compositor; temos então que não dar essa 3.ª maneira forçosamente por ultima, e tomar a informação apenas como o indicio de que Luiz de Freitas Branco quis renovar-se nessa obra. Encontramos-lhe de facto mais transparencia, mais maleabilidade, além do culto pelas formas bem assentes que o autor procurou sempre servir. Preferimos o 2.º e o 3.º andamento aos 1.º e 4.º.

Colaborou no programa de Paulo Manso, em conjunto e em peças a solo, sua irmã Isabel Manso, em quem encontramos sempre patentes os mesmos cuidados de som bem tratado, melodia bem saliente, mão bem colocada no teclado. Por temperamento e por qualidade da tecnica, preferimos ouvir Isabel Manso nos 1.os andamentos da Sonadilha de Ivo Cruz e da Sonata de Luiz de Freitas Branco, e nos sete Preludios de Antonio Fragoso.

Palestras sobre musica francesa

Dedicadas não só a Debussy e Ravel, mas tambem a Fauré, e ainda com apontamentos sobre Satie, Duparc e outros, prosseguem em casa da sr.ª D. Elisa de Sousa Pedroso as palestras de Mr. Charles Oultont.

Na 4.ª sessão, que tinha por tema prineipal o drama de Maeterlink e Debussy, «*Pelléas et Mélisande*», o conferente mostrou bem que o assunto lhe era caro entre todos. Ao sabor das recordações, apoiado pelo que se tem escrito de melhor sobre Debussy, Oulmont fez mais uma vez reviver a quasi inquietante figura do grande mestre do impressionismo. Apontou tambem com interesse o papel desempenhado por Satie, porventura aquele que mais estreito parentesco teria com Debussy, no campo da ironia e da subtileza, sobretudo.

Estas palestras são ilustradas por exemplos musicais, de entre os quais distinguimos nesta 4.ª sessão a interpretação ao piano de dois Interludios de Pelléas, pelo conferente.

As duas proximas sessões serão dedicadas a Fauré, de quem Charles Oulmont foi um fervoroso discipulo.

Oscar Adler

Com muita pena, e mercê de varios contratempos, não pudemos ouvir ha pouco tempo o violinista inglês Newman, nos Estudios da Emissora. Esperamos que nos será proporcionado outro ensejo.

Tivemos agora o grande prazer de ouvir, no mesmo local, o pianista hungaro Oscar Adler, no Concerto de Grieg, acompanhado pela orquestra da Emissora, dirigida pelo maestro Pedro Blanch com toda a grandiloquencia contida na muito romantica obra,—o que não nos impediu de discernir em Oscar Adler um interessante interprete da melhor musica. Distingue-se, com solida tecnica, pelo forte e dominador impulso ritmico, e pela magnificencia dos coloridos, desde os graves, soberbos quando é proprio, até aos agudos, nunca estridentes.

Tivemos de contentar-nos com esta amostra, que veio, a-final, avivar o desejo de um mais amplo conhecimento da arte de Oscar Adler.

FRANCINE BENOIT

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28.—S. Pedro Nolesco, confessor. Lausperene, sai da igreja paroquial do Beato, para a igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso.

Igreja do Beato ás 11, missa da reposição do Santissimo e benção. Bom Sucesso, ás 11, missa solene de recepção do Lausperene; ás 17, terço de bemditos.

ENTRE BENFICA E PORTO

Os dois «processos» do Lumiar

PORQUE DISCORDAMOS DA OPINIAO DOMINANTE SOBRE QUALQUER DOS GRUPOS EM LUTA

Na bola, algumas vezes, a vitoria e a derrota, uma coisa pede a outra, não são mais do que produtos dum incidente, que os há muito variados, desde o homem que se vê forçado a abandonar a partida até aos êrros de arbitragem. No fundo, como é impossivel eliminar os incidentes, *posto que se deva lutar pela justiça do jogo, o que deve desejar-se é que eles não caiam para um só lado, mas contemplem todos, cristãmente. Graças a um êrro nitido da arbitragem, de ontem, o Benfica continua aquecendo o lugar de honra, anichando-se voluptuosamente no posto. O resultado do Lumiar aparece então como escandaloso em relação á tarefa apresentada durante a hora e meia do estilo pelos dois grupos? Não. O Benfica venceu, e o desfecho oficial da luta aceita-se sem esforço. Mas se o Porto tivesse ganho, tambem se aceitaria, sem relutancia, assim como no caso do empate. A-final, um incidente decidiu a questão. E' um caso, infelizmente, vulgar na bola, cujas regras dão ao arbitro o poder de transformar os* goals *maus em bons.*

Abstraia-se do resultado, o que mais interessa á multidão, cega e apaixonada, mas que não deve dominar por completo o nosso pensamento, e diga-se, por ser a expressão da verdade, que a partida do Lumiar resultou um belo jogo *que é de destacar no panorama do futebol português de hoje. Têm razão aqueles que insistem na crise do* team *do Futebol Clube do Porto? Não me parece. O grupo, mais* jogado *como está, apresenta-se-nos como sendo a* maquina perfeita *do ano passado. Abençoada crise, portanto. Passo, em revisão, neste momento, o encontro, e vejo que a* ideia de conjunto *continua a dominar no* team, *servida por jogadores cientificos que* trabalham *a bola com as pontas dos dedos, e certa suavidade, quasi sem esforço. No jogo rasteiro, em linhas rectas, o jogo do maior agrado para a contemplação, os portuenses são indiscutivelmente superiores aos lisboetas, quer estes se chamem benfiquenses, sportinguistas ou belenenses. Há no grupo o sentido da desmarcação conjugado com a arte do passe: o jogador que realiza uma passagem segue o ritmo do jogo buscando a melhor posição para voltar a receber a bola. Um pouco de vagar, talvez. Os lances deste estilo superior não podem ser executados com a rapidez do futebol á deriva, isto é, da improvisação. Uma coisa exclui em parte a outra. Os executantes não estão todos, é evidente, á mesma altura da missão a desempenhar. Há uns superiores aos outros. Compete-lhes a iniciativa, a orientação, o comando. São os jogadores de eleição, acima da media, diferentes da vulgaridade, que alguns existem na «équipe» do norte. Mas todas as unidades estão integradas no sistema. Como o futebol tem uma finalidade, pregunta-se se o poder de realização do Porto corresponde ao valor do seu jogo? O desafio de ontem nada nos diz em contrario. Porque alguns remates sairam tortos, outros roçando os postes, e ainda outros demorados, não se segue que unidades como aqueles interiores, e o proprio avançado-centro, não sejam homens de remates. Mas há dias assim. Que o diga qualquer grupo...*

Tambem não vejo razão para se afirmar que o Benfica está a dar uma medida *superior ás suas possibilidades. O* team *pode considerar-se um bom grupo. Com defeitos? Decerto. Quem os não tem? Qual o onze que pode gabar-se de não acusar um ponto fraco, ou uma posição menos forte do que as outras? Nenhum. O que é necessario é que as qualidades pesem mais do que os defeitos, que o conjunto se imponha. O Benfica tem alguns grandes jogadores. E sabe jogar a bola, á sua maneira, pois tem o seu sistema, orientação propria. O melhor sistema de jogo é aquele que aproveita em maior numero as qualidades dos executantes. Ora, o Benfica, com homens esforçados, audaciosos, que se batem como leões, até á ultima gota de sangue, os quais constituem a base do grupo, não poderia aplicar com exito, por exemplo, o metodo calculado do F. C. P. O seu jogo tem altos e baixos, audacia e timidez, mas sempre, luta e luta. Reflecte melhor do que nenhum outro o temperamento da nossa raça, dir-se-ia portanto jogo retintamente português, melhor contra grupos fortes, em que a propria dificuldade faz* crescer, *do que contra fracos. No Benfica há a suficiente ideia do que é o jogo da bola, e por baixo disso tudo invulgar energia, coragem raramente atraiçoada e espirito de sacrificio. Estas qualidades provocam vitorias, e não há que estranhar o facto. O seu jogo é nervoso, veloz, esplorando magnificamente as situações. Por outro lado, uma atmosfera de fé clubista cria ainda o estado de espirito necessario aos triunfos. Que admira, pois, que esta «équipe» ganhe desafios! O* team *tem notas curiosas, sendo uma delas a inclusão dum avançado-centro, fragil mas movediço, pequeno mas corajoso, na linha de ataque. E diz-se que a concepção do futebol moderno exige naquele lugar homens fortes capazes de suportar o embate amiudado da defesa. Quem assim observa tem em vista um metodo determinado, esquecendo-se precisamente de que esse metodo não é aquele que adopta o Benfica. A tradição, no jogo benfiquense, é pelo contrario de* centros *habilidosos, mexidos, fugindo ao corpo, dominando pela habilidade, pelo estilo, e até pela astucia, isto é, jogo de pouco estudo e nunca maçisso. Que não tenho em vista, com estas considerações, dizer que estê é melhor do que aquele, ou vice-versa, mas apenas acentuar que tudo depende do jogo a aplicar, e que o bom num grupo pode ser mau noutro. Concluindo, e retomando o fio da meada: a série, reflectida e estudada, das passagens do Porto, não conseguiu ontem vencer a improvisação do Benfica, á base de energia e de velocidade. Em sintese, um belo desafio, e dois* teams *dignos um do outro, posto que diferentes nos* processos, *tão iguais, em conjunto, ponderadas todas as circunstancias, que é caso para deplorar que haja vencedor e vencido, duas palavras que comportam, em materia desportiva, especial significado.*

O Campeonato Nacional vai-se arrastando. O monopolio mantem-se. O segredo do cofre não é desvendado a mais ninguem. Mas não se progride, em consequencia!

TAVARES DA SILVA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Teresa de Saldanha da Gama, D. Maria Teresa Pereira da Cunha, D. Branca Lobo de Moura Vilhena Barbosa, D. Maria Dargent Pereira Caldas, D. Maria Adelaide Ferreira Veloso, D. Maria Luiza Mourão, D. Maria Teresa de Lancastre de Araujo Bobone, D. Maria Helena Burguete Mousinho de Albuquerque, D. Ilda Machado, D. Maria Isabel Ripamonti de Oliveira, D. Maria de Lancastre de Melo e Costa (Ficalho), D. Ana Maria Perestrelo de Matos Cabral, D. Maria Amelia Leite da Cunha Garcia de Carvalho e D. Maria Fernanda de Sousa Carvalho e a menina Maria Rita Teixeira Cabral.

—Faz hoje anos o sr. Sebastião Borges Gouveia, conhecido construtor civil.

CASAMENTOS

Celebrou-se, na paroquial dos Martires, com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Esperança Valadares, com o sr. Antonio Pereira Marques, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Mariana José de Campos Pereira Alves Barata e D. Mariana de Carvalho Avelar, e de padrinhos os srs. Antonio Alves Barata e Miguel Silveira Afonso.

Finda a cerimonia, foi servido um fino almoço, recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

A CARIDADE

Tarde de cinema

A favor de varias obras de beneficencia, realizar-se-á, na tarde do dia 7 de fevereiro proximo, no «Cinearte», uma festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte D. Alice Teotonio Pereira, D. Branca Machado de Carvalho Figueira, D. Hilda Coelho Pery de Linde, D. Margarida Felner da Costa, D. Maria Amelia Teixeira Bastos, D. Maria Antonia de Sá Nogueira, D. Maria Helena Cardoso de Orey, D. Maria Julia Campos de Andrade, D. Rosa Maria Lapa Salema e D. Sofia Corrêa de Sá, fazendo parte do programa, além de varios documentarios, o filme de fundo «100 homens e uma rapariga». Os poucos bilhetes que restam para esta festa de caridade devem ser requisitados a qualquer das senhoras da comissão.

DIPLOMATAS

O sr. comendador Pietro Gerbore, ilustre secretario da legação de Italia, em Portugal, ofereceu ontem no Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedado, um almoço ao qual foram convivas as seguintes pessoas: srs. Michel Camarachesco, encarregado dos Negocios da Romenia, marquês de Miraflores, secretario da embaixada de Espanha, e marquesa de Miraflores, dr. Mendes Gonçalves e sr.ª de Mendes Gonçalves, engenheiro Toesca e sr.ª de Toesca, Vieira Leite e sr.ª de Vieira Leite, Dietmar e sr.ª de Dietmar, D. Susana Andresen da Costa e engenheiro Notari.

EM VIAGEM

Regressou do seu país o conhecido cabeleireiro francês Albert Henri Tabot.

O banquete de homenagem

ao sr. Joaquim Roque da Fonseca

Correspondendo á iniciativa da comissão que se constituiu para realizar um banquete de homenagem ao sr. Joaquim Roque da Fonseca, presidente da Associação Comercial de Lisboa e procurador das actividades comerciais á Camara Corporativa, pela sua notavel acção em defesa do comercio e da economia nacional, tem afluido grande numero de adesões. Para este banquete—que se realizará brevemente—continua aberta na Associação Comercial de Lisboa, rua Eugenio dos Santos, 89, a inscrição que dentro de poucos dias será encerrada.

A ALEMANHA FALA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

Horas	Ondas Curtas	Postos
17,45 às 18,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6,020 Kcs)	DJD e DJC
19,32 ás 19,45	19,63 m (15,280 Kcs)	DJQ
20,45 às 21,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
23,00 às 23,15	19,63 m (15,280 Kcs) e 29,16 m (10,290 Kcs)	DJQ e DZC
1,00 à 1,15	» » » » » » » » »	»

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

Horas	Ondas Curtas	Postos
21,30	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10,290 Kcs)	DJQ e DZC
22,30	» » » » » » » » »	»
1,15	» » » » » » » » »	»

FAMALCA

Farinha com extracto de malte e sais de calcio

isenta de leite

Unica no seu genero que se fabrica em Portugal

«Em qualquer campanha de profilaxia que se organize contra a mortalidade infantil, é fundamental o problema da alimentação dos lactantes. Lembrai-vos da FARINHA FAMALCA»

Produto da FABRICA DE CHOCOLATES FAVORITA

O LIVRO BARATISSIMO DA SEMANA

A celebre obra do grande escritor russo ANTON TCHÉCKOFF

A SALA N.º 6

Remetido pelo correio a quem enviar 3$20 em selos de carta à **CASA DO LIVRO,** Rua do Ouro, 140, 1.º, Lisboa, ou á **LIVRARIA CIVILIZAÇÃO,** Rua do Almada, 107, 1.º, Porto. Escrever bem legivel o nome e a morada

Cinema português

«Porto de abrigo»

o filme que hoje se estreia

O que nos disse o realizador

Adolfo Coelho reune as duas qualidades necessarias para ser o realizador dum filme policial, ou de espionagem, a cujo genero pertence «Porto de Abrigo» que hoje nos vai ser dado ver no Tivoli. Escreveu muitos romances e peças de misterio, com espiões que se ocultam e policias que os perseguem, e realizou belos documentarios que foram quasi filmes no sentido vulgar da palavra. Como reune tais qualidades, foi convidado a realizar «Porto de Abrigo», filme português que precede outros que nos vai dar «Lisboa-Filme», empreza á qual se deve o magnifico studio laboratorio da Quinta do Ulmeiro, ao Lumiar, o melhor da Peninsula na opinião das grandes figuras de Hollywood que o têm visitado.

ADOLFO COELHO

Foi Adolfo Coelho um dos autores da peça «Tratado secreto», que há anos apareceu no Eden e que era, afinal, um filme teatral.

O realizador de «Porto de Abrigo» diz-nos agora que escreveu um argumento proprio para cinema, isto é, que não adaptou ao cinema.

Defende Adolfo Coelho a criação duma literatura cinematografica, de recorte cinematografico inicial.

—«Porto de Abrigo» é um filme modesto—diz-nos—e foi realizado dentro das nossas possibilidades. Não pretendi deslumbrar, mas apenas dar ao publico um filme português diferente, com interesse proprio.

—A interpretação...

—Homogenea, equilibrada. Pelo esforço na composição de tipos de galeria internacionais, merecem destaque: Elisa Carreira, Barreto Poeira, Patricio Alvares e Jaime Zenoglio. Na galeria nacional, porque uma parte de «Porto de Abrigo» passa-se no estrangeiro e a outra em Portugal, merecem tambem destaque: Maria da Graça, Igrejas Caeiro, e os dois populares comicos que são Virginia Soler e Oscar de Lemos.

«Permita-me tambem—continua Adolfo Coelho—que cite o nome de Mario Costa, que foi o decorador saindo pela primeira vez dos dominios da aguarela e do desenho, de que tão boas provas deu na Exposição do Mundo Português. E o de Salazar Diniz, autor das fotografias, e tambem de Vieira de Sousa, 1.º assistente da realização e montador. E os dos autores da musica, Antonio Melo e Jaime Silva (filho) que souberam sublinhar as principais passagens do filme, e integra-lo na atmosfera propria.

O publico e a critica dirão se acertei, no filme e no que acabo de dizer—concluiu Adolfo Coelho.

Os gatunos de carteiras

Ha dias o sr. capitão Armando Fernandes, chefe das bandas de musica de Infantaria 1 e da Policia de Segurança Publica, foi vitima do furto duma carteira com 12.350$00. A Secção de Justiça da Policia de Segurança já prendeu alguns carteiristas, e espera dentro em pouco deitar a mão ao autor do furto.

Ontem, á noite, quando seguia num «electrico» foi tambem despojado duma carteira com 8.000$00, que levava dentro dum envelope, o sr. Antonio Correia, residente na avenida Duque de Loulé, 43. O mais curioso é que o envelope foi encontrado no «electrico», talvez para que o roubado não tivesse a menor duvida do local onde o dinheiro lhe fôra furtado.

Não seria mau que a Policia, nas horas de maior movimento, vigiasse os locais. onde param os «electricos».

Talvez assim conseguisse apanhar os gatunos que com tanta canseira procura.

Uma revista que interessa ás mulheres

No n.º 14 de «A Esfera», Miriam publica mais uma interessante «Pagina Feminina». Há uma pagina grafica de «Modas de Viena», e nas capas um lindo modelo de inverno para desportes e um bailado de Ilse Meudtner, da Opera de Berlim.

AS INUNDAÇÕES

Uma rua inteira

com 36 casas desapareceu no meio das aguas em Benfica do Ribatejo

SANTAREM, 27.—(Pelo telefone).—A dificuldade de comunicações na zona inundada fez que só hoje se tivesse conhecimento dum grave desastre ocorrido na risonha povoação de Benfica do Ribatejo, importante centro vinicola da região, que deve albergar cêrca de 13.000 almas. Benfica do Ribatejo fica, entre Almeirim e Salvaterra, numa planicie de areias, passando-lhe no meio uma magnifica estrada asfaltada. Como outras povoações da lesiria, a linda Benfica foi das primeiras a ser cercada pela inundação. Ficou perdida no meio das aguas, sem outras comunicações com Almeirim e Santarem, que meia duzia de frageis barcos obrigados a navegar, perigosamente, contra a corrente.

Na madrugada de sabado para domingo, a enchente tornou-se ameaçadora, subindo a 8m,37. As defesas, embora resistissem, foram galgadas pela torrente desvairada que, se estendeu através da povoação, cobrindo as ruas e entrando mesmo dentro das casas, onde atingiu alturas rasoaveis.

A certa altura, no meio da noite caliginosa, ouviu-se no bairro novo, denominado o «Bacalhau», um ruido sinistro. Algumas pessoas afirmaram depois tratar-se dum tremor de terra. Mas, não. A natureza do terreno, brando de areias, deve ter cedido, e os fundamentos das casas, minadas pela agua, convertida em ariete, ruiram, num grande fragor de madeiramentos quebrados. Trinta e seis casas, dum lado e outro duma rua, bem como as duma travessa, construções na sua maioria de pedra e cal, desapareceram. Tal qual um castelo de cartas soprado pelo vento. O desabamento começou na extremidade da rua e foi, casa por casa, sucessivmente, até á outra extremidade. Os moradores, cêrca de 300 pessoas, homens, mulheres e crianças, num alarido de angustia, mal precatados no sono em virtude da inundação abriram as portas, rapidamente, ou saltaram pelas janelas. Não havia luz, o que aumentava o panico. Os telhados esbarrondaram-se, as paredes aluiram, e tábuas bolavam, ou eram levadas pela corrente. Energicamente o regedor, sr. Manuel Dias Castanheira, e o presidente da Junta de Freguesia, sr. Antonio Rodrigues Raposo, puseram-se á frente do seu povo, e, dirigindo-se para os predios mais altos da povoação, conseguiram salvar todas as vitimas. Parece que ha algumas pessoas feridas, mas sem importancia. Os sinistrados, porém, perderam todos os seus haveres. As aguas arrastaram tudo. Só hoje foi possivel levar a noticia do caso a Almeirim. O presidente da Camara, dr. Antonio Torrão Santos, e outras autoridades daquela vila partiram imediatamente para Benfica do Ribatejo, onde adoptaram as medidas que se impunham.

Em frente de Santarem, as aguas estão descendo, lentamente. Ha um sorriso de sol, que prenuncia se não bom tempo, pelo menos, uma acalmia na inundação.

OS GATUNOS PERTURBAM

as comunicações telegraficas e telefonicas

O director da Policia de Investigação Criminal nomeou uma brigada de agentes com o encargo de descobrirem quem são os autores dos furtos de fios de cobre nos postes dos Correios e Telegrafos do Seixal, Torres Vedras, Sobral de Monte Agraço, Almada e Lisboa. O fio roubado atinge já o peso de 5.000 quilos, custando ao Estado 12$50 por quilo. Além do prejuizo material ha ainda a considerar os prejuizos que o facto causa ás pessoas que necessitam utilizar-se do telegrafo ou do telefone.

A Policia prendeu o ferro-velho Manuel Antonio, a quem os gatunos venderam parte do fio roubado.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 2 6850
Esc. 2$00 por metro, incluindo a colocação.
(Vem na lista dos telefones sob a rubrica «CALAFETAGEM»)

A situação na Romenia

Antonesco formou

novo governo composto por generais e sem legionarios

BUCARESTE, 27—Encontra-se constituido o novo governo. Antonesco conserva a presidencia e Dimitri Popesco ocupa a pasta do Interior.

Os restantes ministerios ficam a cargo de generais, á excepção do da Justiça, que será dirigido por um juiz do Tribunal de Relação.

Não ha no gabinete qualquer legionario.

O novo governo, que tem acima de tudo caracter militar e tecnico, terá por tarefa principal restaurar a ordem no país e reparar os danos causados pelos regimes dos ultimos anos. —(Havas).

Aplausos a Antonesco

BUCARESTE, 27.—Um grupo de noventa e oito personalidades de destaque da capital, entre os quais ministros, generais, professores de universidades, industriais e antigos parlamentares enviaram ao general Antonesco uma carta, na qual lhe afirmam a sua dedicação e o seu apoio.—(D. N. B.).

Chamada de oficiais da reserva

BELGRADO, 27.—Noticias vindas de Bucareste dizem que o Governo romeno determinou a chamada ao serviço dos oficiais da reserva para os meses de Fevereiro e Março proximos, a-fim-de participarem em exercicios por um periodo de 30 dias.—(E. T.).

Violentos combates

BUCARESTE, 27—Os viajantes que chegam a esta capital vindos da Romenia afirmam que as tropas alemãs travaram duros combates com os membros da «Guarda de Ferro» na cidade de Temesvar.

Os elementos revolucionarios da «Guarda de Ferro» ocuparam os edificios publicos, mas as tropas alemãs que estavam concentradas fora daquela cidade ordenaram que os edificios em questão fossem evacuados no menor espaço de tempo possivel.

Os revolucionarios abandonaram aqueles edificios, tendo mais tarde travado duros combates nas ruas de Temesvar com as tropas alemãs, registando-se numerosos mortos e feridos. —(United Press).

O governo bulgaro

prepara a mobilização civil

SOFIA, 27.—O «Jornal Oficial» da Bulgaria publica as ordens para a execução da lei de mobilização civil. Todas as pessoas dos dois sexos, de nacionalidade bulgara e entre os 16 e 70 anos de idade, que não tenham sido atingidas pela mobilização militar, deverão colocar-se á disposição da mobilização civil. Em casos extraordinarios, a lei aplicar-se-á tambem a estrangeiros. Todas as empresas publicas e particulares, assim como todos os ramos da economia nacional, serão tambem submetidas á mobilização civil. Serão excluidos todos os estrangeiros de passagem pela Bulgaria, todos os militares, todas as empresas militares, assim como todas as pessoas incapazes sob o ponto de vista fisico ou moral.—(D. N. B.).

Desmentido britanico sobre a transferencia da legação em Sofia

SOFIA, 27.—A legação britanica desmentiu formalmente a noticia recentemente dada pela agencia da Imprensa Europa Alemã de que essa legação ia transferir os elementos mais valiosos dos seus arquivos, dos seus livros e quadros para Iztambul, e que os respectivos funcionarios tinham recebido instruções para a sua partida imediata.

A intenção desta noticia é, evidentemente, semelhante a outra de origem italiana fornecida ha algumas semana de que a legação da Grã-Bretanha em Budapeste iria ser encerrada. A propaganda desenvolve uma campanha em que tenta persuadir os bulgaros de que a Grã-Bretanha «está derrotada», ao passo que a Alemanha não sente quaisquer efeitos da guerra.—(Exchange Telegraph).

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

DE BRINON REGI

após uma vi e deve ir a Vich

VICHY, 27.—De fonte autorizada, sabe-se que Fernand De Brinon, embaixador do governo de Vichy junto das autoridades militares alemãs, na zona francesa ocupada, regressou esta manhã a Paris, depois de ter efectuado uma curta visita a Berlim.

De Brinon deve chegar a Vichy antes de quarta-feira proxima, se fôr portador da resposta do governo do Reich á carta que o marechal Pétain enviou a Hitler no dia 14 de dezembro findo, na qual explicava os motivos que levara o governo de Vichy a afastar Laval do seu seio.—(United Press).

A França sob o bloqueio

Restrições no consumo de pão

VICHY, 27.—A ração diaria de pão será restringida a partir de 1 de fevereiro. Esta medida foi tomada por causa da redução das reservas de farinha e com o fim de assegurar o abastecimento de pão em França até á proxima colheita.—(D. N. B.).

O governo francês

tomou conta da agencia «Havas»

VICHY, 27. — A partir de hoje, o serviço de informações da «Havas» cessa de funcionar como empresa privada.

Adquirida pelo Estado, passa a ser a agencia oficial da Imprensa, sob a designação de *Office Français d'Information*.

Os três administradores do serviço de informação da «Havas», Charles Houssaye, Ernest Barbier e Léon Bassée, demitiram-se, sendo substituidos por decreto de 24 do corrente, publicado no «Journal Oficiel» de 27, por Henri Mouchet, antigo prefeito, que exerce funções de director geral do O. F. I., René Maezdier, director da redacção, e Jacques Sicre, director administrativo.

Transitoriamente, o serviço de informações do Office Français d'Information continuará a ser publicado com a assinatura».—(Havas).

O conflito franco-siamês

Prosseguem as hostilidades

BANGKOK, 27.—Não obstante terem sido aceitos por ambas as partes oficialmente os oferecimentos do Japão para servir de intermediario no conflito actual, não cessaram os combates entre as tropas do Sião e as da Indochina. O Governo do Thai afirma ter sido bombardeada com violencia a fortaleza francesa que domina o cruzamento de estradas em Sisophon e que os seus exercitos do nordeste continuam a avançar. A Aviação francesa tentou atacar um certo numero de localidades do nordeste do Sião, mas, segundo as noticias recebidas, as suas

Companhia Coloni
Paquete
«Serpa
a sair para o em 28 do
Embarque dos srs. p
3.ª classe ....
1.ª classe ....
Turistica ....
Cais da Rocha do

RESSOU A PARIS

sita a Berlim

y depois de amanhã

bombas cairam nos campos cobertos de mato. Como represalia, aviões siameses bombardearam o centro militar francês em Bansamrong e a Ilha de Kohkong.—(E. T.).

A missão de Willkie

na Grã-Bretanha

LONDRES, 27—Wendell Willkie começou logo de manhã cedo a desempenhar-se da trabalhosa missão de inspecção que durante estes 15 dias terá de levar a cabo na Grã-Bretanha. Pondo em pratica a sua determinação de falar a todas as pessoas que o possam elucidar acêrca do verdadeiro espirito da Grã-Bretanha, começou por visitar o Ministerio da Informação, onde se avistou com representantes da Imprensa.

Foram-lhe ali dadas as boas vindas pelo director geral, «sir» Walter Monckton, que em breves palavras lhe disse ser ele um dos visitantes mais apreciados que aquele Ministerio tinha a honra de receber.

Willkie insistiu em declarar que se recusava a participar em quaisquer questões politicas relativas á America, dizendo:—«Encontro-me agora noutro pais e, se bem que eu me tivesse oposto a Roosevelt na recente campanha para a Presidencia, ele é agora presidente e encontra-se á testa do governo do meu pais, pelo que o considero como meu chefe».

A uma das preguntas que lhe for m feitas, disse que faria entrega da carta pessoal de Roosevelt para Churchill quando almoçasse hoje com ele, depois de se ter avistado com Anthony Eden. Manifestando o seu grande interesse em ver tudo quanto lhe fosse possivel, disse que contava avistar-se com todos os chefes dos governos aliados que residem em Inglaterra, incluindo o general De Gaulle. Tambem espera visitar a Irlanda e encontra-se ali com o presidente De Valera. Rendendo nova homenagem á atitude do povo britanico, que classificou de «magnifica», Willkie concluiu dizendo: Desejo conhecer quais as actuais condições e quais elas serão após a vitoria».—(Exchange Telegraph).

Hopkins visita o litoral inglês

DOVER, 27.—O enviado pessoal do Presidente Roosevelt, Hopkins, acompanhado pelo primeiro ministro, Winston Churchill, visitou esta região, a-fim-de vêr as peças de artilharia de longo alcance que participam nos duelos com a artilharia alemã sobre o Canal da Mancha. Este material faz parte do sistema de defesas contra a invasão do territorio da Grã-Bretanha. —(Exchange Telegraph).

al de Navegação

Pinto»

Rio de Janeiro

corrente

assageiros:

ás 13 horas

15 horas

Conde de Obidos

O Presidente e o Embaixador

A Grã-Bretanha, ocupada a fazer a guerra no Atlantico e no Mediterraneo, no Artico e no Pacifico, no Mar Vermelho e no Indico, enviou a melhor e a mais moderna unidade da sua esquadra para conduzir Lord Halifax. O «King George V» entrou nas aguas tranquilas da baia de Chesapeake, e o iate presidencial «Potomac» foi ao seu encontro. Levava a bordo Franklin Roosevelt. Os dois homens estreitaram cordialmente as mãos. Quando percorreram, de automovel, as ruas de Washington, a multidão aclamou-os, demoradamente. Os relatos jornalisticos informam que poucas vezes se terá visto um entusiasmo semelhante. Os anais do protocolo revelam que o gesto do Presidente, deslocando-se para receber pessoalmente um diplomata, não tem precedentes. As duas informações, que devem corresponder á verdade, estão na logica dos factos a que temos assistido.

Paul Valery diz que os grandes acontecimentos nem sempre são os que assim aparecem rotulados pela consagração oficial da historia, tantas vezes confiada a corações mesquinhos. Para os homens atentos contam, sobretudo, os acontecimentos, aparentemente insignificantes, que oferecem a garantia duma continuidade reveladora. O encontro, ao mesmo tempo simples e simbolico, do Presidente Roosevelt com o embaixador Halifax pertence a esse numero.

Vinte e quatro horas depois dele se realizar, o novo representante da Grã-Bretanha entrou em contacto com a Administração e declarou-se satisfeito. Ronald Cross dirigiu um apêlo aos americanos para que construam mais navios, os navios de que os ingleses precisam para continuar a luta. Nos estaleiros dos Estados Unidos começou a vigorar a semana de sessenta horas, o que aumenta dum terço a sua capacidade de produção.

A nação americana encontrou, em cada uma das crises graves que tem atravessado, o homem providencial que as circunstancias exigiam: Washington, Lincoln, Wilson, a independencia, a unidade nacional, a harmonia internacional. O tempo dirá se Roosevelt é da linhagem dos seus antecessores que fizeram da historia dos Estados Unidos um prodigio.

Os americanos consideravam, não ha muito, a Europa como um pano de retalhos velhos, esfrangalhado pelos conflitos endemicos que eram o sinal seguro da sua decadencia. Para os europeus, a fortuna dos Estados Unidos, tendo a sua origem na capacidade construtiva dum povo empreendedor, realçava a ausencia dum passado glorioso e dum espirito colectivo superior.

A anecdota classica de Mariéton e da senhora americana era a melhor legenda para ilustrar este estado de espirito. Perante as ruinas dum teatro romano, uma senhora americana, em viagem de turismo pela Europa, preguntava:

—Quanto será preciso para termos uma coisa destas nos Estados Unidos?

—Apenas dois mil anos.

O merito do Presidente Roosevelt está em ter reconhecido que os continentes, como as nações, não podem viver isolados. A sua politica, prosseguida no meio de dificuldades e obstaculos, de que nem sempre se faz uma ideia exacta deste lado do Atlantico, tem a marca duma vontade coerente e firme. Os discursos que profere como os documentos que redige, recordam, pelo poder da dialectica moral e pela virtuosidade da tactica politica, as mensagens de Wilson que precederam a entrada dos Estados Unidos na ultima conflagração.

O primado do economico é, aos olhos dos europeus, o defeito fundamental da civilização americana. O ultimo gesto de Franklin Roosevelt demonstra que ele não é incompativel com a formação duma aristocracia politica e que o «Self government» sabe criar uma etiqueta nova para impressionar e comover os povos.—C. F.

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27527

Na Academia das Ciencias

O prof. Cardinalli

falou hoje

da organização politica de Roma

O professor e senador italiano dr. Giuseppe Cardinalli, vice-reitor da Universidade de Roma, realizou esta tarde, no Instituto de Altos Estudos, na Academia das Ciencias de Lisboa, uma lição sôbre o tema «Elementos originais e elementos derivados na organização politica romana».

Presidiu o sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Ciencias de Lisboa, e assistiram, entre outras personalidades, os srs. Bova Scoppo, ministro da Italia, comendador Gerbore, conselheiro da legação, Saviotti, Rossi e Manuppella, respectivamente director e professores do Instituto de Cultura Italiana, professores Caeiro da Mata, reitor da Universidade de Lisboa, Ruy Ulrich, director da Faculdade de Direito, Celestino da Costa, director da Faculdade de Medicina, Vitor Hugo de Lemos, director da Faculdade de Ciencias, Fernando Emidio da Silva e Gustavo Cordeiro Ramos, Joaquim Leitão, secretario da Academia, Asensio Barberin, professor do Instituto Espanhol de Lisboa, F. Roth, director do Centro de Intercambio Cultural Luso-Alemão, drs. Manuel Vicente Moreira e Eduardo Brasão, etc.

O professor Cardinalli começou por dizer que um dos problemas que estão no primeiro plano das investigações historicas do dia de hoje é de distinguir o que Roma deu á Italia e ao mundo, e o que ela assimilou das preexistentes civilizações. Declarou logo que limitará o proprio assunto a uma analise dos elementos originais romanos e daqueles derivados no ambito de alguns aspectos de constituição politica e da organização territorial dos romanos.

Passou ainda a demonstrar que o sistema pelo qual Roma estabeleceu inabalavelmente o seu primado na Italia, embora encontrasse algumas ligações preexistentes, (especialmente naquelas de caracter federal), de algumas das antigas populações da Italia, assenta substancialmente sôbre esquemas originais da cedencia do direito de se ser cidadão romano nas duas formas: direito completo e a do direito de se ser cidadão romano sem privilegios eleitorais. Dessas duas formas triunfou a primeira, que trouxe no começo a unificação politica da Italia e depois a criação dum sentimento nacional verdadeiramente italiano.

Passando á organização das provincias romanas, o professor Cardinalli descreve a largos traços os problemas das relações intercedentes entre as leis romanas e aquelas dos Estados helenistas para se deter a distinguir particularmente as influencias a que, segundo ele, exerceram sôbre a politica romana o sistema das organizações territoriais do reino de Pergamo, baseado sôbre as distinções entre cidades subditas e cidades livres e sob o aspecto das autonomias locais, e chegou a entrever alguma relação tambem entre a constituição do principado de Augusto e aquelas do principado de Pergamo, mas concluiu afirmando que quaisquer que tenham sido as influencias estrangeiras, a grandeza do genio politico de Roma refulge intacto na sabedoria com que devido ao jogo alterno de criação e de assimilação os romanos alcançaram aquela sistematização universal do mundo, da qual não se avizinharam nem Alexandre Magno, nem os Estados helenistas— aquela sistematização pela qual Roma assume a figura de Patria comum de todas as gentes.

O professor Cardinalli foi calorosamente aplaudido no final da sua interessante conferencia, que despertou vivo interesse.

Grande ofensiva niponica

contra as tropas chinesas

TOQUIO, 27.—As forças niponicas desencadearam uma ofensiva geral contra tropas chinesas, com efectivos de 100.000 homens. Unidades rapidas japonesas avançam ao longo da linha ferrea Pequin-Hankow, chegando a Minkiang, a 50 quilometros de Sin King, e a Maotsi 50 quilometros ao noroeste de Sin Kiang, juntando-se com outras forças niponicas e avançando de Chi Shan Tien e de Yucho.

Três colunas niponicas reduziram a resistencia chinesa na zona de Wukatien e ocuparam Siao Lin Tien, 40 quilometros a noroeste de Chuhaien.—(R. R.).

Ouro, prata, joias e relogios

Se V. Ex.ª deseja comprar, não procure outra casa. A «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» é quem vende melhor, mais barato e de mais fino gôsto. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

NA HUNGRIA

Faleceu em Budapeste

o conde Czaky

ministro dos Estrangeiros

CONDE CZAKY

BUDAPESTE, 27. — Vitimado por uma nefrite, faleceu o conde Csaki, ministro dos Estrangeiros hungaro. Foi com verdadeira consternação que a noticia da sua morte se tornou conhecida nos meios politicos e diplomaticos, onde gosava da maior simpatia e de profunda estima. Os jornais desta manhã não tiveram tempo de publicar a noticia da morte, que se deu ás 2 e 20 da madrugada. Já se sabia, porém, ontem, que era de esperar um desenlace fatal. Nas ruas principais de Budapeste vêem-se as bandeiras a meia haste. Os membros do governo e altas individualidades começaram a afluir muito cêdo á Casa de Saude onde o ministro faleceu. A data do funeral, feito a expensas do Estado, não foi ainda fixada. E 'provavel que o presidente do Conselho, conde Teleki que dirige os Negocios Estrangeiros desde que Csaki adoeceu, continue a gerir interinamente esta pasta.—(R. R.).

O conde Csaki tinha 46 anos de idade. Em 1919 foi um dos mais activos colaboradores de Teleki, então chefe do governo, na organização da contra-revolução. Depois entrou para a carreira diplomatica. Foi ministro junto da Santa Sé, em Bucareste, Madrid e Lisboa e chefe dos serviços de Imprensa no ministerio dos Estrangeiros.

Antes de ser nomeado ministro dos Estrangeiros, tomou parte na Conferencia das Quatro Potencias, realizada em Viena depois acôrdo de Munich (1938) e foi em missão especial a Varsovia e a Roma. Assumiu a gerencia do ministerio dos Estrangeiros em novembro de 1938 e deixa o seu nome ligado a todas as negociações diplomaticas da Hungria que se realizaram nos ultimos dois anos. Conseguiu a devolução do norte da Transilvania, assinou a adesão hungara ao Pacto Triplice e o pacto de amizade hungaro-yugo-eslavo.

As negociações que concluiram pela assinatura dêste instrumento diplomatico, as quais puseram termo ás divergencias entre os dois paises que se tinham prolongado por mais de 20 anos, desde a ultima conflagração, foram particularmente dificeis.

Quando regressou a Budapeste, depois de ter assinado o novo pacto entre a Hungria e a Yugo-Eslavia, o conde Csaki sentia-se já bastante doente. Recolheu ao leito, atacado pela enfermidade que havia de o vitimar.

Com a sua morte desaparece um dos realizadores pertinazes do revisionismo hungaro, que decisivamente influenciou a marcha dos acontecimentos nos Balcans e na zona danubiana.

CINCO GREGOS EM RISCO

de morrer no mar

PORTO, 27.—Quando esta manhã pairava ao largo da barra aguardando a oportunidade de entrar, caiu ao mar de bordo do vapor grego «Aighai» um dos seus tripulantes, Foi arreado um salva-vidas do barco com quatro homens para socorrer o naufrago. Devido a forte ondulação do mar o salva-vidas voltou-se, caindo á agua os seus ocupantes, cujas vidas correram grave risco. Pedidos socorros para terra acorreu o «Carvalho Araujo» que ao cabo de porfiados trabalhos conseguiu salvar todos os tripulantes, incluindo o primeiro que caira de bordo. O «Aighai» arribou a Leixões.

BOLSA DE LISBOA

27 de Janeiro

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 % T. 10.	942$00	941$00	943$00
Consolidado 4 1/2 % T. 10	—	—	1.012$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.125$00	1.124$00	1.126$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.043$00	1.043$00	1.044$00
Externas 1.ª serie.....	1.320$00	1.320$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.320$00	1.340$00
Externas 3.ª serie.....	1.320$00	1.300$00	1.330$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	110$00	—
Centenarios 4 %	1.836$00	1.835$00	1.836$00
Acções			
Fsp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	370$00	—
Ultramarino cp. T. p. ..	112$00	111$00	115$00
Portugal port. T. p	—	—	—
Fidelidade	—	19.000$00	21.000$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres.....	—	—	1.250$00
Aguas Lisboa port.....	—	147$00	152$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo.....	405$00	400$00	405$00
Cimentos Leiria T. p....	—	373$00	390$00
Credito Predial port...	—	7$30	7$70
Gás e Electricidade cp.	141$50	144$00	143$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	410$00	415$00	415$00
Alto Alentejo cupão....	—	—	—
Industria Aliança	—	125$00	130$00
Portugal e Colonias ...	84$50	84$50	85$00
Nacional Navegação T. p.	292$00	291$00	293$00
Colonial de Navegação .	183$00	184$00	186$00
Portuguesa de Pesca T. p	—	325$00	340$00
In. Farmaceutica.....	—	315$00	310$00
Portuguesa de Tabacos.	346$00	346$00	347$00
Tabacos de Portugal...	—	—	290$00
União Electrica Portug.	—	214$00	—
Cassequel.	316$00	315$00	317$00
Agricola das Neves.....	—	281$00	285$00
Agricultura Colonial ...	—	—	—
Açucar de Angola.....	—	542$00	548$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	—	84$50	85$50
Ilha do Principe.....	276$00	276$00	278$00
Zambezia T. 25.....	—	16$50	17$70
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	502$00	—
Norte de Portugal 5 % .	—	101$00	—
C. P. 6 %	128$00	127$0	128$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	127$00	133$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	—	—
F. N. Moagem 5 % T. p.	955$00	950$00	955$00
União Elect. Port. 5 % .	—	103$50	—
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	—	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	97$50	98$50

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$57,0
Berlim	9$85,0	10$10,0
Madrid	—	2$70,0
Roma	1$20,0	1$32,0
Zurich	5$75,0	5$90,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0
Libras ouro	—	—

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 27—Jim, o detective,—com Gary Kibee.

Terça-feira, 28—Marinheiros á força,—com Stan Laurel e Oliver Hardy.

Quarta-feira, 29—Tufão,—com Dorothy Lamour.

Quinta-feira, 30—Torre de Londres,—com Basil Rathbone e Boris Karloff.

Sexta-feira, 31—Gato bravo do Arizona,—com Jane Witheu.

De tarde: Filmes para crianças e adultos.

Sabado, 1—Pinocchio,—em português.

Domingo, 2—Na boca do lobo,—com Jack Holt e Wynore Gibson.

De tarde: Filmes para crianças e adultos.

Todos os dias: De tarde—Chá dançante e á noite, baile.

ORQUESTRA TOSELLI

União de Gremios de Lojistas de Lisboa

A comissão directiva da União de Gremios de Lojistas de Lisboa, tem o profundo pesar de anunciar o falecimento do Ex.mo Sr. **Cristiano da Costa Gouveia**, membro da Comissão Directiva do **Gremio Concelhio dos Comerciantes de Leite e Lacticinios de Lisboa**, e que o seu funeral sai terça-feira, dia 28, pelas 10 e 30 horas, da Igreja de Santos-o-Velho para o Cemiterio dos Prazeres.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

MATERIAL MODERNO PARA ESCRITORIO

MAQUINAS DE SOMAR, CALCULAR, ESCREVER, ENDEREÇAR,

LIVROS DE FOLHAS SOLTAS

MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

HAVAS

Esta etiqueta GARANTE-LHE Distinção!

Não corra o risco de comprar um saco em vez de uma gabardine.

A elegância correcta das Gabardines VENDAVAL conquistaram a «élite».

Ela completará a linha harmoniosa do seu conjunto fazendo realçar a sua distinção.

GABARDINES

VENDAVAL

IMPERMEAVEIS....MESMO QUANDO CHOVE!

DISTRIBUIDORES GERAIS:

GABARDINES CONTINENTAL, LIMITADA

Rua da Assunção, 99, 2.º — LISBOA — Tel. 2 2377

RAPOSAS Telef. 28157

Casacos, boleros, capas e outras peles. Consulte primeiramente a antiquissima casa «**PELARIA CONFIANÇA**» e verificará que os seus preços são economicos e justos.

3 — RUA DA PALMA — 3-A

Cristiano da Costa Gouveia

FALECEU

Urbana da Pena Gouveia, José Duarte Gouveia, Elvira da Pêna Gouveia e seu marido Joaquim Simões Gouveia e seus filhos Joaquim da Costa Gouveia, Maria José Gouveia da Pêna e seu marido, Amelia Gouveia Gonçalves e seu marido Alvaro Simões Gouveia e seus irmãos e mais familia participam o falecimento de seu querido e chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e primo, realizando-se o seu funeral manhã, terça-feira, pelas 10 e 30, Igreja de Santos-o-Velho para o cemiterio dos Prazeres.

MAGNO

Tribunal do Trabalho de Lisboa

ANUNCIO

O Doutor Antonio Camilo Ramos Leitão, Juiz da 2.ª Vara do Tribunal do Trabalho do Distrito de Lisboa

Faço saber que por este Tribunal, e pelos autos de execução de contrato Colectivo de trabalho, que Joaquim da Mota. move a Augusto de Almeida, se há-de proceder ás 14 horas do dia 6 de Fevereiro p. f., á porta deste Tribunal á arrematação em hasta publica dos bens moveis penhorados ao executado que serão postos em praça pelo valor da avaliação. Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos para assistirem á praça e deduzirem seus direitos.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1941.

O Chefe de Secção, *Manuel dos Santos Pinto Cruz*. Verifiquei a exactidão. *Ramos Leitão*.

Excursões Turisticas

Capristano & Ferreira, Lt.da

R. Martim Moniz (á R. da Palma)

Telefone 2 1003

EM AUTO CARROS

Excursão ao Algarve, pelas amendoeiras em flor

Dias 31 de Janeiro, 1 a 2 de Fevereiro

Estas excursões são organizadas e dirigidas por pessoa que ha muitos anos se dedica ao turismo prático e que maior numero de excursões tem efectuadò em Portugal. Preços módicos. Absoluta seriedade.

Auto carros modernos e confortaveis

CONFERENCIAS

O director da Nacional Fabrica de Vidros, sr. dr. Acacio de Calazans Duarte, realiza, no proximo dia 29, ás 21 e 30, na Casa do Distrito de Leiria, na rua Nova da Trindade, 18, 2.º, uma conferencia intitulada «A industria vidreira na Marinha Grande»», em homenagem a este progressivo concelho. A' conferencia presidirá o sr. ministro da Economia Nacional.

—O distinto escritor sr. Luiz Forjaz Trigueiros faz hoje, ás 21 horas, uma palestra na Emissora Nacional com o titulo: «Paul Hazard e a missão universal dos portugueses».

Championat de Bridge a Estoril

Samedi le 1. fevrier 1941 aura lieu le premier championat de Bridge contract pour le titre du champion de Portugal 1941 a l'Hotel du Parc a Estoril.

L'arrangement est dans les mains de Mr. Arthur Rebner et Mr. Georges King.

Il y aura des prix precieux pour les paires gagnantes.

Pour les inscriptions et pour tous les renseignement on est prie de s'adresser aux les dits Mrs. Hotel d'Italia Monte Estoril. Tel. Estoril 13.

Este novo pó AGUENTA-SE DURANTE 9 horas

Faça esta experiencia

Que alivio não ter que recorrer

constantemente ao arminho. No entanto, nunca tenho o nariz brilhante e estou sempre certa de que o meu rosto conservará, durante todo o dia, a sua frescura e seu fino «mate» e aveludado. Aplique, simplesmente, o Pó Tokalon (com «mousse de creme»), de manhã. Eu chamo-lhe o «Pó d'Arroz das 9 horas», porque fica muito mais tempo que qualquer outro pó que tenha empregado; a transpiração não o atravessa, não se altera com o vento ou com a chuva, tonifica a pele e suprime os póros dilatados. Fazendo V. Ex.ª mesma esta experiencia das 9 Horas, assegura-se dum novo encanto.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon, 88, rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Empresa Insulana de Navegação

O paquete "CARVALHO ARAUJO"

Para o Fayal, Caes do Pico, S. Jorge (Velas), Graciosa (Praia), Terceira, S. Miguel e Madeira.

Sairá no dia 3 de Fevereiro.

Trata-se com os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Telefone 20214—Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

A Inglaterra e os Dominios

A atitude da União Sul Africana

CIDADE DO CABO, 27.—O Parlamento da União Sul-Africana reabre na proxima segunda-feira. No prosseguimento dos seus trabalhos, os partidarios do Governo manifestam a melhor disposição, emquanto na oposição se manifesta um aspecto de duvida e de divisão de opiniões. Os primeiros sentem-se animados pelas vitorias britanicas no Egipto e na Libia e pelos exitos alcançados pelas tropas sul-africanas, nas pequenas acções em que se tem empenhado nas fronteiras do Kenia e ainda mais pelas dissenções que se verificam entre varios membros da oposição, o que tudo simplifica e facilita a politica do Governo no sentido de um prosseguimento cada vez mais intenso da guerra.—(E. T.).

Tomou posse o novo comandante do Exercito da India

CALCUTA', 27.—O novo comandante chefe do Exercito da India, tenente-general Auchinleck, tomou hoje posse do seu cargo, no qual sucede ao general, sir R. A. Cassels.—(E. T.).

Mosteiro encerrado

pela Policia alemã

ZURICH, 27.—Os monges da Ordem de S. Domingos de Bregenz, do Lago de Constanza, cujo mosteiro foi encerrado no dia 2 de janeiro, por ordem da Policia Especial Alemã, acabam de receber autorização do Governo suiço para fixarem residencia temporaria no seu antigo mosteiro de Maria Stein, no cantão de Solothurn, o qual fôra abandonado em 1874, em consequencia de uma luta religiosa.—(Exchange Telegraph).

Os bandidos chineses

queimaram vivo um monge

TOULOUSE, 27—De acôrdo com uma noticia recebida pelos reverendos padres do mosteiro de Betharan (Baixos Pirineus), o missionario Henri Bart foi assassinado por bandidos chineses na aldeia de A-ma, situada entre a sua residencia em Talaba e a cidade de Fukai. Bart dirigia-se para esta cidade, a-fim-de visitar um mandarim que abraçara a religião cristã. Depois de o terem torturado horrivelmente, os bandidos acabaram por queimá-lo vivo.—(Havas).

ORDEM DOS ADVOGADOS

E' hoje que se realiza a sessão semanal do Instituto da Conferencia da Ordem dos Advogados, estando indicadas para a ordem da noite a discussão das seguintes duvidas: Acções anulatorias de deliberações sociais e As concessões de serviço publico e a dominialidade.

MISERICORDIA DE CASCAIS

Sob a presidencia do sr. coronel Linhares de Lima, realizou-se na Misericordia de Cascais a anunciada assembleia geral, durante a qual o actual provedor, rev. padre Moisés da Silva, prestou justiça á honestidade do antigo provedor sr. João Antonio Gaspar.

LICENÇAS DE CÃES

Em 30 do corrente termina o prazo para o pagamento das licenças de cães, na rua da Boa Vista, 9. Findo este prazo, ficam os retardatarios sujeitos ao pagamento dos juros de mora.

FURTO DE PAPEIS DE CREDITO

A sr.ª D. Maria Verdial queixou-se á P. I. C. de que os gatunos lhe furtaram papeis de credito no valor de 6.000$00.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

Os temporais no estrangeiro

Chuvas torrenciais em Espanha

MADRID, 27. — Continua o temporal que provoca o desgêlo. O nivel dos rios tem aumentado extraordinariamente, registando-se enormes inundações.

Segundo as ultimas noticias recebidas de Sevilha, verifica-se que chuvas torrenciais continuam a assolar violentamente aquela cidade. As aguas cortaram os caminhos de ferro andaluzes em varios pontôs, proximo de Utrera.

Em Palencia desbordou o rio Pisuerga, encontrando-se retidos na estação do caminho de ferro de Quintanilla varios comboios de passageiros, que não podem prosseguir viagem, por a via estar cortada.

Comunicam de Oviedo dizendo que se encontra interrompida a linha do caminho de ferro Madrid-Oviedo, entre as estações de Villamin e Busdongo.

Em Bilbau o vento ciclonico arrancou centenas de arvores, derrubou numerosas chaminés e quebrou milhares de vidros das janelas dos edificios. O vento arrancou, ainda, um quiosque na «calle» Arenal, cujos destroços alcançaram três transeuntes ferindo-os gravemente. Conduzidos ao hospital, dois dos feridos faleciam horas depois.

Naufragios em Ferrol

No Ferrol, um fortissimo temporal está assolando toda a costa, tendo já destruido numerosas embarcações pequenas. São muitos os barcos mercantes de diversas nacionalidades que têm procurado refugio no porto de Ferrol. Duas traineiras de pesca foram destruidas pelo temporal.

Morreram cinco pescadores. Outros sofreram ferimentos e encontram-se hospitalizados.

Em Santander, as grandes inundações que ali se registam interromperam as comunicações ferroviarias, razão pela qual foram suspensas as saidas de comboios em direcção a Madrid.

Comunicam de Huelva dizendo que as aguas inundaram a povoação de San Juan del Puerto, ficando cortadas as comunicações tanto pelos caminhos de ferro como pela estrada, a quinze quilometros daquela povoação.

Em San Juan del Puerto morreram afogadas sete pessoas, entre as quais figura Manuel Suarez, de 77 anos, carabineiro reformado, que possuia a medalha de Beneficencia por actos heroicos cometidos em outras inundações anteriores, na mesma povoação.

Estão cortadas as comunicações entre as povoações de Muguer, Palos e Rabido.

O rio Moguer desbordou, provocando enormes inundações. Centenas de cabeças de gado foram arrastadas pelas aguas. São elevados os prejuizos causados nas culturas.

O trafego ferroviario entre Huelva e Zafra está interrompido, em consequencia dos grandes desprendimentos de terras que se registaram junto á via.

No porto de Huelva afundou-se o barco de pesca «Maria Narvaez». Outros 17 barcos de pesca sofreram grandes avarias.

Miseria em varias povoações

Em Oviedo, quando Luiz Garcia Pulgar, de 14 anos, passava na ponte do caminho de ferro sôbre o rio Lena, foi levado pelo vento e caiu á agua, sendo depois arrastado pela corrente. As aguas do rio Lena arrastam, no seu forte caudal, numerosas cabeças de gado, animais e aves domesticas, utensinlios caseiros e arvores.

Comunicam de Avila que o ria Adaja desbordou, inundando grandes extensões de terrenos cultivados e semeados. Elevam-se a muitas centenas as cabeças de gado que pereceram nas inundações. Numerosas povoações estão inundadas. Os prejuizos materiais são muito elevados. Quasi todos os camponeses ficaram agora reduzidos á mais extrema miseria.

As povoações de El Fresno e El Merino estão totalmente inundadas.

Em Merina, uma tromba de agua e de granizo caiu sôbre a povoação. O Guadiana desbordou inundando as terras da ribeira.

Informam de La Linea que o estreito de Gibraltar continua a ser assolado por um violento temporal. Encalharam na praia espanhola uma grande barcaça e outras pequenas embarcações, pertencentes ao porto de Gibraltar. Os couraçados ingleses «Resolution» e «Renown» tiveram de reforçar as suas amarras.

Seis mortos em Saragoça

O temporal continua a fustigar com violencia Saragoça. O rio Ebro cresce e a sua corrente regista já sete metros sobre o nivel ordinario. Nas inundações registadas em Saragoça morreram seis pessoas. Os prejuizos registados são muito importantes.

Informam de San Sebastian que, proximo da estação de Trincola, se registaram desprendimentos de terras que estão a dificultar enormemente o trafego ferroviario.

Nas proximidades de Bilbau, devido ao temporal reinante, afundaram-se quatro embarcações de pesca. Morreram os pescadores Juan Lopez, Diego Martinez e José Sallinas.—(United Press).

Cadaveres arrojados á costa

CADIZ, 27.—O mar arrojou á praia os cadaveres de três homens, supondo-se que sejam tripulantes do veleiro «Puerto Santa Maria» que trazia um carregamento de vinho para Cadiz e que se afundou devido ao temporal.—(United Press).

Inundações na Yugo-Eslavia

BELGRADO, 27. — As inundações nos vales de Montenegro e principalmente perto do lado Skutart continuam. O nivel do lago subiu em varios metros. Cinco localidades estão completamente inundadas. Se o nivel das aguas continuar a subir, a inundação transforma-se numa terrivel catastrofe.—(D. N. B.)

Grandes prejuizos no Brasil

RIO DE JANEIRO, 26.—As inundações, no mês findo, fizeram grandes estragos na cidade de Juiz de Fora (Estado de Minas Gerais).

Pode-se dizer que se trata de catastrofe sem precedentes nos anais da região. O Paraiba encheu rapidamente e desbordou para fora do leito, com tanta rapidez que, em poucas horas, invadira dois terços da cidade. A enxurrada destruiu, com a sua violencia, bairros completos. Há muitas vitimas e os prejuizos materiais são de grande importancia.

Por emquanto ainda se não pode fazer com exactidão o balanço do tragico sinistro. Entretanto, as ultimas noticias davam o rio descer, deixando, porém, na sua esteira massas enormes de lama. Há, portanto, o justificado receio de que, com os calores, venham a declarar-se epidemias.

Porém, procede-se aceleradamente á vacina de todos os individuos, emquanto que turmas de militares e civis organizam os socorros aos sinistrados.

A destruição de grandes quantidades de algodão, cereais, etc., armazenados, entra no numero de prejuizos com verba avultada.—(Havas).

RECITAL DE CANTO

O soprano Maria Fernanda Mela dá amanhã um recital de canto na Emissora Nacional, ás 21 e 15. Do programa fazem parte trechos de Masera, Julia Oceana, Mascagni, Silveira Pais e Puccini.

A guerra no mar

A perseguição aos corsarios

LONDRES, 27—Comunicam de Camberra que as autoridades navais australianas começaram a executar um plano de perseguição aos navios de guerra alemães que operam no Atlantico Sul. Estão em construção navios especiais com o total de 50.000 toneladas para cooperarem nessa acção.—(Americana).

Vapor holandês afundado

NOVA YORK, 27.—O vapor holandês «Beemsterdijk», de 6.869 toneladas, que navegava ao serviço inglês, lançou um apêlo de S. O. S. Segundo este apêlo, o navio afundava-se depois duma explosão e a tripulação estava a abandoná-lo. A sua posição era a doze milhas da costa inglesa.—(D. N. B.).

A navegação entre a America e a Inglaterra

NOVA YORK, 27.—A «United States Lines» vão restabelecer os seus serviços regulares de mercadorias entre Nova York e a Grã-Bretanha, em fins de março. Serão efectuados por 5 dos seus navios, arvorando pavilhão neutral, presumivelmente o do Panamá. Entre estes conta-se o «Jacob Ruppert», que serviu de navio-apoio ao almirante Byrd durante a sua celebre exploração no Antartico.—(E. T.).

VIDA ARTISTICA

Exposição de Vasquez Diaz

A exposição de trabalhos do notavel pintor espanhol Vasquez Diaz continua patente no estudio do Secretariado da Propaganda Nacional onde afluem todos os dias numerosos visitantes. O ilustre pintor vai ser homenageado, em breve, com um banquete, em que tomarão parte muitos artistas e numerosas personalidades categorizadas do nosso meio intelectual, para a qual está aberta a inscrição no Secretariado da Propaganda Nacional.

CAMARA CORPORATIVA

A' hora de fecharmos o nosso jornal está reunido o conselho da presidencia da Camara Corporativa para distribuição do projecto de lei apresentado na Assembleia Nacional pelo sr. engenheiro Cancela de Abreu e pelo qual se condiciona a actividade dos engenheiros estrangeiros em Portugal.

DE LUTO

Augusto Vicente Ferreira

Faleceu hoje, na sua residencia, calçada de Santo André, 100, 2.º, o sr. Augusto Vicente Ferreira, de 52 anos de idade, enfermeiro dos Hospitais Civis de Lisboa.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemiterio do Alto de S. João.

Campeonato de «bridge» no Estoril

No proximo sabado, realizar-se-á, no hotel do Parque, no Estoril, o primeiro campeonato de «bridge» para pares. O par vencedor obterá o titulo de campeão de «bridge» de Portugal em 1941. Haverá belos premios de honra para os pares classificados nos três primeiros lugares. A organização está a cargo dos srs. Arthur Rebuer, vencedor dos grandes torneios de Viena, Paris, Cannes, etc., e Georges King, o tecnico bem conhecido.

Liquidação urgente
Relojoaria RESTAURADORES — Palacio Foz
Por motivo da expropriação por utilidade publica, **liquida-se até ao fim do mês toda a existencia:** — grande quantidade de relogios das melhores marcas e objectos de ouro e prata.

GABARDINES PLUVIUS A MARCA PREFERIDA
A' VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

A GUERRA EM AFRICA E NA ALBANIA

Combate-se a leste e ao sul de Derna

OS INGLESES CONSIDERAM AQUELA POSIÇÃO DIRECTAMENTE AMEAÇADA

OS ITALIANOS DIZEM QUE INFLIGIRAM PESADAS PERDAS AOS INGLESES

CAIRO, 27—As forças militares britanicas, presentemente, atacam o Imperio Africano da Italia em toda a parte onde ele apresenta manifestações de desagregação.

Depois de alguns meses de recontros na fronteira de que resultou para os italianos a perda dos postos avançados de que se tinham apoderado nos primeiros dias da campanha em Kenia, o Exercito britanico está agora avançando de forma bastante importante pelo territorio da Somalia Italiana. Na Libia, o porto de Derna encontra-se neste momento ameaçado directamente e nessa zona de guerra vão sendo inutilizados dia a dia cada vez mais aerodromos italianos em consequencia dos constantes bombardeamentos realizados pela R. A. F. Os proprios italianos confessam que «a frente de batalha se desloca para oeste», em territorio da Libia.—(E. T.).

A acção das forças de De Gaulle

LONDRES, 27. — Segundo um comunicado dos Serviços da Imprensa Livre francesa, as forças do Exercito Livre francês tomaram parte importante numa outra acção desenvolvida na Libia, além das já conhecidas. Quando Bardia caiu em poder das tropas britanicas, unidades blindadas do Exercito Livre francês, que já ocupavam um lugar na vanguarda, conseguiram cortar a estrada que daquela posição segue para Tobruk. Sabe-se que as tropas livres francesas que actuaram ao longo da beira-mar concorreram brilhantemente para a conquista de Tobruk, tornando-se nessa acção particularmente notavel uma unidade motorizada dessas forças. Durante os ataques do primeiro dia as tropas livres francesas foram as que se apoderaram das posições fortificadas do inimigo e depois do escurecer avançaram 7 quilometros para dentro das suas posições. —(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 27. —O comunicado oficial de hoje diz: «Na Cirenaica, durante os vivos combates travados a leste e ao sul de Derna, as nossas tropas infligiram perdas importantes aos elementos couraçados inimigos. A nossa aviação bombardeou e metralhou fortes concentrações mecanizadas e artilharias. Dois aviões ingleses foram abatidos pelos nossos «caças».

Na Africa Oriental prosseguiram os combates na frente sudanesa, com o concurso intenso, continuo e eficaz dos nossos destacamentos aereos.

Na frente de Kenia os nossos destacamentos surpreenderam uma poderosa coluna inimiga e infligiram-lhe perdas sensiveis».—(R. R.).

As operações na Albania

O recuo italiano mantem-se

ATENAS, 27. — *(Do correspondente de guerra da «Exchange Telegraph»)*.— «No sabado passado, as tropas italianas realizaram um importante contra-ataque, que foi levado a efeito por destacamentos da divisão «Siena», a qual foi reforçada por pessoal de uma outra divisão. O general Cavallero esperava poder deter as tropas gregas até á chegada de tropas frescas, vindas da Italia, o que lhe permitiria chamar a si a iniciativa nas operações. A artilharia grega, porém, reduziu ao silencio a inimiga e apoiou formações de metralhadoras a dizimarem as forças italianas que avançavam. Em menos de uma hora, esse contra-ataque foi repelido e os gregos passaram á ofensiva. Na perseguição das forças italianas que batiam em retirada, fizeram prisioneiros.

Um outro destacamento grego, na zona central da frente, conseguiu apoderar-se de posições italianas em alturas de importancia estrategica.

O informador oficial do governo grego, na recepção aos representantes da Imprensa, confirmou o facto de todos os contra-ataques italianos terem falhado completamente. O inimigo retira em todos os pontos, deixando atrás de si prisioneiros e grandes quantidades de material. Entre os prisioneiros feitos, durante as ultimas 24 horas, contam-se oficiais e praças de unidades de caçadores alpinos. E' esta a primeira vez que os caçadores alpinos aparecem nas linhas da frente desde que a guerra começou.

A-pesar dêstes progressos feitos pelas tropas gregas em toda a frente, o comunicado oficial do Grande Quartel General é redigido laconicamente nos seguintes termos: «Operações limitadas pelas nossas guardas avançadas. Fizeram-se alguns prisioneiros».

As noticias recebidas em Atenas dizem que está sendo evacuada toda a população civil de Berati.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 27. —Comunicado oficial n.º 234: «Na frente grega acções de caracter local e intensificada actividade de patrulhas. Os nossos aviões bombardearam as tropas inimigas».—(R. R.).

A situação em Italia

As reparações dos couraçados atingidos em Taranto

ALEXANDRIA, 27.—Segundo as ultimas informações aqui recebidas a Italia ainda não completou as reparações, nem pôs ao serviço qualquer dos 3 couraçados que foram gravemente avariados durante o «raid» aereo sôbre Taranto, no dia 11 de novembro do ano passado.

O Almirantado Britanico anunciou imediatamente as avarias sofridas pelo porta-aviões «Illustrious» e o afundamento do cruzador «Southampton» mas da parte de Italia ainda não se registou a confissão dos factos resultantes da acção da esquadra e da arma aerea britanicas naquele «raid» sôbre Taranto.

Já decorreram mais de dois meses para que tenha tido confirmação mais do que suficiente a modesta afirmação feita pelo Almirantado Britanico naquela ocasião de que aviões torpedeiros tinham causado avarias graves num couraçado da classe «Littorio» e em dois da classe «Cavour».

Pode agora dizer-se que um dos navios da classe «Cavour» deve ser considerado como totalmente perdido e o outro ainda se encontra no local onde encalhou no porto exterior depois daquele ataque. O couraçado da classe «Littorio» é um navio de construção recente que realizou as suas experiencias há menos de um ano e é evidente que pode ser salvo. O Almirantado afirmou apenas que ele estaria incapaz para o serviço durante varios meses. Na realidade, tem levado mais de dois meses a deslocá-lo para o porto interior e a arrastá-lo laboriosamente através do estreito canal que conduz áquela zona do porto. —(Exchange Telegraph).

A mobilização da Marinha Mercante

ROMA, 27.—A «Gazeta Oficial» publica um decreto anunciando que outros vinte e sete barcos mercantes foram requisitados pelo Ministerio da Marinha, a-fim-de serem armados e utilizados como navios-patrulhas.

Anuncia, tambem, a «Gazeta Oficial» a requisição pelo Ministerio da Marinha de mais 18 barcos, que serão utilizados como lança-minas.—(U.P.).

Precauções em Napoles

NAPOLES, 27.—As autoridades policiais depois de terem inspeccionado demoradamente os abrigos de Napoles contra ataques aereos ordenaram aos proprietarios de 200 edificios que construam imediatamente abrigos subterraneos de acôrdo com as plantas e instruções oficiais.

Esta resolução das autoridades policiais foi tomada depois das recentes series de «raids» aereos da aviação britanica a Napoles.—(U. P.).

A luta na Europa Ocidental

«Raids» ingleses contra o Reich

BERLIM, 27—Segundo uma informação recebida pela D. N. B., varios aviões inimigos, favorecidos pelas boas condições atmosfericas, fizeram incursões nas primeiras horas de 27 de janeiro sobre a Alemanha do Norte e do Centro, lançando nalguns pontos bombas explosivas e incendiarias. Segundo as referidas informações, os estragos foram insignificantes.—(D. N. B.).

O objectivo dos ataques

LONDRES, 27—Um pequeno numero de aviões de bombardeamento da R. A. F. realizou operações ofensivas durante a noite passada sobre a região de Hanover. Foram lançadas bombas sobre a zona industrial. Todos os aparelhos empenhados nestas operações regressaram ás suas bases sem novidade.—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 27.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Aviões de combate atacaram em 26 de janeiro «comboios» britanicos e navios que navegavam junto á costa sueste da Inglaterra, o que foi levado a efeito com grande exito. Duas bombas atingiram em cheio um navio de comercio perto de Orfordness, provocando nele grandes explosões. Aviões de reconhecimento viram ao norte de Great Yarmouth um navio mercante em chamas, que tinha sido atacado na vespera por um avião de combate.

O inimigo lançou durante a noite passada bombas incendiarias e algumas bombas explosivas nalguns pontos da Alemanha ocidental e central. Os incendios, que se declararam, puderam ser rapidamente extintos. Os estragos não são importantes. O ataque causou 4 mortos e 6 feridos entre a população civil.

Faltam 3 aviões alemães».—(D.N.B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 27.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica:—«Verificou-se alguma actividade da arma aerea inimiga durante o principio da noite de ontem para hoje, mas não foram lançadas bombas sôbre o territorio da Grã-Bretanha. Além disto não há mais nada a relatar».—(E. T.).

Queda de um avião inglês

DUBLIN, 27. — Segundo um comunicado do governo do «Eire», nas ultimas horas da noite de quinta-feira passada um avião britanico despenhou-se no solo, na região de Donegal, adjacente á linha de separação entre o «Eire» e Ulster. Três homens da sua tripulação aterraram sem novidade, servindo-se de paraquedas, mas o quarto caiu no mar. Os que se salvaram foram internados.—(Exchange Telegraph).

Comentarios espanhois

sôbre a marcha da guerra

MADRID, 27—Mais um jornal espanhol chega á conclusão de que o tempo está trabalhando a favor da Grã-Bretanha. O primeiro a chamar a atenção para este facto foi o «El Pueblo», há 15 dias. O diario «A. B. C.» no seu numero de ontem diz o seguinte: «A Alemanha, neste momento, sabe que o tempo está trabalhando a favor da Grã-Bretanha. Por consequencia, o ataque decisivo contra as Ilhas Britanicas. ou contra as suas comunicações maritimas. não deve ser demorado. Lord Halifax afirmou que a Alemanha perdeu uma oportunidade de invadir o territorio da Grã-Bretanha no mês de junho do ano passado afirmação que é, talvez, exagerada, mas não resta duvida de que, depois da retirada de Dunquerque, seguiu-se um importante estado de confusão que o Reich poderia ter aproveitado com enormes vantagens».—(E. T.).

O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14º,3; Minima, 10º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º,6; Minima, 9º,6.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Instavel, predominando as abertas. Vento dos quadrantes de W, moderado a bastante forte. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

Nil nocere

"não prejudicar" é o lema mais importante da ciência médica. Um medicamento que exerce a acção desejada produzindo ao mesmo tempo os chamados "efeitos secundários" indesejaveis fica longe do ideal e forçosamente terá de ceder o lugar ao primeiro produto que apareça com a mesma eficácia e uma melhor tolerância.

Em moléstias banais como é em geral uma dor de cabeça ou de dentes, um estado de abatimento, os incómodos, etc. é contraproducente empregar-se um medicamento que só alivia as dores duma forma passageira; pelo contrário, está então indicado um produto que, sendo otimamente tolerado, corta o mal pela raiz — o que é exactamente o efeito da

BAYER

Cafiaspirina

A Cafiaspirina elimina o sofrimento pelo processo natural e mostra a sua completa inocuidade pela boa disposição e energia que produz dentro de poucos minutos.

«A Tragedia Nacional»

Dr. José d'Arruella

A Alemanha procura criar um império Colonial. Começa a lançar a rêde contra Portugal. Alemanha impõe á Inglaterra a divisão («breakl-up») do Império Português. A Inglaterra, receosa de conflitos com a Alemanha, vai transigindo e demorando. A realização, afinal, de Convénios Secretos. Um emprestimo à força. Um «Ultimatum» alemão. Manifestação naval alemã no Tejo. O encontro inesperado com a esquadra inglesa. A Alemanha conquista-nos Kionga e tenta a conquista do Lobito. El-Rei D. Carlos com a sua politica «pessoal» externa— cria uma nova e prestigiosa aliança Luso-Britanica. O Kaiser, ante o prestigio de El-Rei D. Carlos, vem a Lisboa. O regicidio. A tragedia. A ruina. A catastrofe. A redenção. A «Home-flect» e a independencia de Portugal. Em todas as livrarias. 10 Esc.

BEBA TEL. 2 1649

Agua Radium